

A Progressão Espiritual da Humanidade

I- Introdução

Moisés foi um Profeta, Médiun e Legislador Hebreu e viveu a aproximadamente 1250 AC. Escreveu o Pentateuco Hebreu, um conjunto de cinco livros religiosos. O nome Pentateuco vem do grego, "os cinco rolos" e compõe os cinco primeiros livros da Bíblia Católica.

O Deuteronômio, que em Grego significa "Segunda Lei", contém os discursos de Moisés ao povo Hebreu no deserto, durante o seu êxodo do Egito à Terra Prometida.

Emmanuel no Livro "A Caminho da Luz", afirma que o povo Hebreu é remanescente dos Espíritos degradados do Sistema Planetário de Capela, que vieram para se aperfeiçoar e se burilar na Terra, e que constituíram a raça mais forte e mais homogênea, mantendo inalteradas os seus caracteres através de todas as mutações.

Moisés recebeu de Jesus, Governador Espiritual da Terra, a missão de decodificar, e simplificar, as fórmulas iniciáticas dos Sacerdotes Egípcios com relação aos "Ensinaamentos Espirituais", para uma maior compreensão por parte das "Massas Populares", democratizando estes ensinamentos, antes velados as "Sociedades Iniciáticas e Fechadas". Deste modo conseguiu rasgar a cortina que velava sobre elevados conhecimentos espirituais, porém de modo ainda filtrado, para o conhecimento popular e não mais apenas dos fechados círculos iniciáticos Egípcios.

Moisés, como filho de Termútis, princesa da corte do Faraó, teve acesso aos conhecimentos iniciáticos do Antigo Egito → Os Sacerdotes do Antigo Egito conheciam de modo preciso às características dos Corpos Físico e Astral. Cultivavam a Mediunidade em grau avançado, conversando com seus Antepassados e Orientadores Espirituais de Capela. Aplicavam seus elevados conhecimentos de Magnetismo do Perispírito para a cura de diferentes doenças destes Corpos.

Moisés, recebeu as Tábuas com os Dez Mandamentos, base para a implantação do Monoteísmo e da Religião Cósmica na Terra, de modo que perante o Pai e Eterno Criador, o Homem deve respeitar os direitos do seu próximo para que também seja respeitado, reconhecendo que através da solidariedade são irmãos e filhos de um mesmo Pai. Além de ser um Médiun de elevado grau, foi o primeiro Legislador a aplicar os preceitos divinos sobre os Direitos Sociais da humanidade.

Nestes Textos analisados, do Deuteronômio, Caps 29 e 31, Moisés se refere a Aliança que Deus, Nosso Santíssimo Pai Criador, fez com os Homens, porém prevê que após o seu desencarne, os Homens não mais se lembrariam desta Aliança no porvir, sendo necessário que no futuro o Divino Mestre Jesus viesse a Terra para restabelecer esta Divina Aliança.

Este texto de Estudo foi sugerido pelo Mentor Zanartiel, da "Corrente da Avalanche Egípcia para a Cura dos Males da Alma", em comunicação dada de "mente a mente" com uma das Médiuns do Grupo de Estudos, o qual estava reunido por Vídeo Conferência na noite de 13.05.2021.

O Mentor e Supervisor Espiritual deste Grupo de Estudos possui o nome de Kadartus e é de origem Intergaláctica.

II- A Aliança de Deus com os Homens – Deuteronômio 29: 1 a 14

²E chamou Moisés a todo o povo de Israel, e disse-lhes: Tendes visto tudo quanto o Senhor fez perante vossos olhos, na terra do Egito, ao Faraó e a todos os seus servos; as grandes provas que os teus olhos têm visto, aqueles sinais e grandes maravilhas;⁴ Porém não vos tem dado o Senhor "um coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até aos dias de hoje".⁵ E em quarenta anos que vos fiz andar pelo deserto; não se envelheceram sobre vós as vossas vestes, e nem se envelheceu o vosso sapato no vosso pé.⁶ Pão não comestes, e vinho e bebida forte não bebestes; para que soubésseis quem era o Senhor, vosso Deus.

Guardai, pois, as palavras desta "Aliança", e cumpri-as, para que prospereis em tudo quanto fizerdes. Vós todos estais hoje perante o Senhor vosso Deus; os capitães de vossas tribos, vossos anciãos, e os vossos oficiais, todos os homens de Israel; os vossos meninos, as vossas mulheres, e o estrangeiro que está no meio do vosso arraial; desde o rachador da vossa lenha até ao tirador da vossa água.

Para entrardes na Aliança do Senhor teu Deus, e no seu juramento que o Senhor teu Deus hoje faz convosco;¹³ para que hoje te confirme por seu povo, e ele te seja por Deus, como te tem dito, e como jurou a teus pais, Abraão,

Isaque e Jacó.

¹⁴E não somente convosco faço esta Aliança e este juramento; ¹⁵ Mas com aquele que hoje está aqui em pé conosco perante o Senhor nosso Deus, e com aquele que hoje não está aqui conosco.

A Interpretação de Deuteronômio 29: 1 a 14

Moisés recapitulou a história dos misericordiosos feitos de Deus em prol do povo de Israel. Os termos grandes provas e grandes maravilhas fazem referência aos atos miraculosos de Deus no Egito, no deserto e na terra a leste do Jordão. Moisés frisou que o Senhor sustentou os Israelitas até mesmo nos menores quesitos, como no zelo para que suas vestes e seus sapatos não envelhecessem.

O “Povo da Aliança” incluía os adultos, as crianças e os estrangeiros que se juntaram aos Israelitas, bem como aqueles que estavam para nascer. O propósito central desta Aliança era fazer um relacionamento íntimo entre as duas partes, ou seja, entre Deus e os Hebreus e os outros “Povos”*, caracterizando a imagem de um “Casamento ou Banquete Nupcial”, como várias vezes o Divino Mestre Jesus se referenciava.

A Aliança de Deus com o povo de Israel e com os outros “Povos” não se daria apenas com aquela geração, mas com todos os seus respectivos descendentes ao longo do tempo, obviamente no porvir também. Deste modo, as promessas do Senhor para todos os “Homens” deveriam permanecer até os dias de hoje, e durarão mesmo após o momento em que o Reino de Deus se estabelecer totalmente na Terra.

➔ “Povos”* — o Povo Hebreu, nesta época de Moisés era do tipo Selvagem a Semi-Selvagem, em termos espirituais, e não tinha como entender uma “Mensagem Espiritual do tipo Cósmica e Universal”, que unisse a todos os Povos da Terra, em um único credo e com todos os Homens como Irmãos, como será feito no Futuro da Humanidade por ocasião da transformação da Terra de Mundo de Provas e Expição (Terceira Dimensão) para Mundo de Regeneração (Quinta Dimensão) ↔ este comentário está bem claro no Texto “ ⁴ Porém não vos tem dado o Senhor um coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até aos dias de hoje”.

III- Os Desvios dos Homens da Aliança com Deus– Deuteronômio 29: 16 a 29

¹⁶Porque vós sabeis como habitamos na terra do Egito, e como passamos pelo meio das nações pelas quais passastes; ¹⁷ E vistes as suas abominações, e os seus ídolos de pau e de pedra, de prata e de ouro, dos quais foram feitos. ¹⁸Para que entre vós não haja homem, nem mulher, nem família, nem tribo, cujo coração hoje se desvie do Senhor nosso Deus, para que vá servir aos Deuses Pagãos; para que entre vós não haja raiz que dê veneno e fel; ¹⁹ E aconteça que, alguém ouvindo as palavras desta maldição, se abençoe no seu coração, dizendo: Terei paz, ainda que ande conforme o parecer do meu coração, para acrescentar à sede a bebedeira.

²⁰ O Senhor não lhe querará perdoar; mas fumegará a ira do Senhor e o seu zelo contra esse homem, e toda a maldição escrita neste Livro pousará sobre ele; e o Senhor apagará o seu nome de debaixo do céu. ²¹ E o Senhor o separará para mal, de todas as tribos de Israel, conforme a todas as maldições da Aliança escrita no livro desta Lei.

²² Então dirá à geração vindoura, os vossos filhos, que se levantarem depois de vós, e o estrangeiro que virá de terras remotas, vendo as pragas desta terra, e as suas doenças, com que o Senhor a terá afligido; ²³ E toda a sua terra abrasada com enxofre, e sal, de sorte que não será semeada, e nada produzirá, nem nela crescerá erva alguma; assim como foi a destruição de Sodoma e de Gomorra, de Admá e de Zeboim, que o Senhor destruiu na sua ira e no seu furor. ²⁴ E todas as nações dirão: Por que fez o Senhor assim com esta terra? Qual foi a causa do furor desta tão grande ira? ²⁵ Então se dirá: Porquanto deixaram a Aliança do Senhor Deus de seus pais, que com eles tinha feito, quando os tirou do Egito; ²⁶ E foram, e serviram, a outros Deuses Pagões, e se inclinaram diante deles; Deuses que eles não conheceram, e nenhum dos quais lhes tinha sido dado. ²⁷ Por isso a ira do Senhor se acendeu contra esta “Terra”, para trazer sobre ela toda a maldição que está escrita neste livro.

²⁸ E o Senhor os arrancou da sua terra com ira, e com indignação, e com grande furor, e os lançou em outra “Terra” como neste dia se vê. ²⁹ As coisas encobertas pertencem ao Senhor nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras das Leis Divinas.

A Interpretação de Deuteronômio 29: 16 a 29

• 29.16,17— Moisés lembra aos Israelitas para não se afastarem das Leis Divinas, tomando como base o comportamento dos povos conquistados que eram devotados ao Paganismo ➔ na atualidade dos dias atuais, em pleno

Século 21, nota-se de um modo geral, nas “Massas Populares”, um comodismo das realidades espirituais aliado a um distanciamento das vivências religiosas no seu dia a dia.

29.18 — Cada indivíduo, tanto homem como mulher, tinha a responsabilidade perante o povo de zelar pelo relacionamento com Deus → considerando-se que os Israelitas estavam unidos pela Aliança com o próprio Altíssimo, todas as pessoas tinham de segui-lo, no sentido de “Amar a Deus sobre tudo e ao Próximo como a si mesmo”, como enfatizados por Jesus, professando a própria Fé e praticando o Amor e a Caridade, no seu dia a dia.

29.22,23 — Os juízos de Deus sobre a desobediente nação de Israel seriam um sinal de sua santidade para a futura geração, tanto dos Hebreus quanto para outras nações. Toda a terra dos Hebreus abrasada com enxofre e sal refletiria um cenário que faria lembrar o julgamento de Deus sobre Sodoma e Gomorra.

29.24-27 — Nestas passagens fica claro o afastamento do Povo Hebreu das Diretrizes Espirituais contidas nas Leis Divinas reveladas através da Aliança feita com Deus.

29.28 — A expressão “neste dia se vê” faz referência ao Dia do Julgamento de Deus sobre Seu povo → como citado por Emmanuel, no Livro A Caminho da Luz, e de acordo com as Profecias de Zacarias, muitos destes Irmãos serão transferidos para outros Mundos inferiores ao nível do Planeta Terra, por ocasião da sua passagem de Mundo de Provas e Expição (Terceira Dimensão) para Mundo de Regeneração (Quinta Dimensão).

29.29 — A expressão “as coisas encobertas” alude ao futuro, bem como à maneira pela qual as “Punições e Correções Divinas” chegariam. A vontade de Deus fora revelada na Lei e não foram obedecidas e cumpridas pelos Homens → se as atitudes das pessoas fossem tomadas de acordo com as Revelações Divinas, por vontade e livre-arbítrio, no sentido do Amor e da Caridade, elas receberiam uma grande Proteção na sua caminhada de Aprimoramento e Butilamento na Terra. Ignorar as Realidades Espirituais significa um atraso na “Evolução Espiritual” do próprio Homem, além de provocar sofrimentos nas Regiões Espirituais dos Umbrais, quando Desencarnado.

IV- O Retorno dos Homens aos Desvios das Leis Divinas– Deuteronômio 31: 1 a 30

⁹ E Moisés escreveu esta Lei, e a deu aos Sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a Arca da Aliança do Senhor, e a todos os Anciãos de Israel. ¹⁰ E ordenou-lhes Moisés, dizendo: Ao fim de cada sete anos, no tempo determinado do ano da remissão, na festa dos Tabernáculos, ¹¹ Quando todo o Israel vier a comparecer perante o Senhor teu Deus, no lugar que ele escolher, lerás esta lei diante de todo o Israel aos seus ouvidos.

¹² Ajunta o povo, os homens e as mulheres, os meninos e os estrangeiros que estão dentro das tuas portas, para que ouçam e aprendam e temam ao Senhor vosso Deus, e tenham cuidado de aplicar no seu dia a dia todas as palavras desta Lei; ¹³ E que seus filhos, que não a souberem, ouçam e aprendam a temer ao Senhor vosso Deus, todos os dias que viverdes sobre a terra.

¹⁶ E disse o Senhor a Moisés: Eis que dormirás (desencarnará) com teus pais; e este povo se levantará, e prostituir-se-á indo após os Deuses estranhos na terra, para cujo meio vai, e me deixará, e anulará a Aliança que tenho feito com ele. ¹⁷ Assim se acenderá a minha ira naquele dia contra este povo, e desampará-lo-ei, e esconderei o meu rosto dele, para não o ajudar e o proteger; e tantos males e angústias o alcançarão, que dirá naquele dia: Não me alcançaram estes males, porque o meu Deus não está no meio de mim? ¹⁸ Esconderei, pois, totalmente o meu rosto naquele dia, por todo o mal que tiver feito, por se haverem tornado a outros deuses.

¹⁹ Agora, pois, escrevei-vos este cântico, e ensinai-o aos filhos de Israel; ponde-o na sua boca, para que este cântico me seja por testemunha contra os filhos de Israel (**Deuteronômio 32: 12 a 43**).

²⁰ Porque introduzirei este povo na terra que jurei a seus pais, que mana leite e mel; e comerá, e se fartará, e se engordará; então se tornará a outros Deuses, e os servirá, e me irritarão, e anularão a Aliança.

²¹ E será que, quando o alcançarem muitos males e angústias, então este cântico responderá contra ele por testemunha, pois não será esquecido da boca de sua descendência; porquanto conheço a sua imaginação, o que ele faz hoje, antes que o introduza na terra que tenho jurado.

²² Assim Moisés escreveu este cântico naquele dia, e o ensinou aos filhos de Israel. ²⁷ Porque conheço a tua rebelião e a tua dura cerviz; eis que, vivendo eu ainda hoje convosco, rebeldes fostes contra o Senhor; e quanto mais depois da minha morte? ²⁸ Ajuntai perante mim todos os Anciãos das vossas tribos, e vos-

sos oficiais, e aos seus ouvidos falarei estas palavras, e contra eles por testemunhas tomarei o céu e a terra. ²⁹ Porque eu sei que depois da minha morte certamente vos corrompereis, e vos desviareis do caminho que vos ordenei; então este mal vos alcançará nos últimos dias, quando fizerdes mal aos olhos do Senhor, para o provocar à ira com a obra das vossas mãos.

³⁰ Então Moisés falou as palavras deste cântico aos ouvidos de toda a congregação de Israel, até se acabarem.

A Interpretação de Deuteronômio 31: 1 a 30

31.9 — E Moisés escreveu esta Lei, e a deu aos Sacerdotes. Suas tábuas foram guardadas na Arca do Concerto, a qual foi chamada assim porque era o lugar apropriado para abrigar as leis concernentes à Aliança do Senhor com Seu povo.

31.10-13 — Lerás esta lei. De forma específica, os Sacerdotes receberam a responsabilidade de ler a Lei e instruir as pessoas (Ne 8.1-6; Ml 2.4-9). Todos deveriam ouvir a Palavra de Deus desde os homens, as mulheres, as crianças, além dos estrangeiros que viviam no meio do povo Hebreu.

31.16 — Moisés previu a futura rebeldia do povo e o rompimento da Aliança estabelecida com Ele. A expressão “se prostituirá” fala do afastamento espiritual das Leis Divinas e das atitudes imorais que eram praticadas na adoração aos Deuses Cananeus Baal e Aserá (Dt 12.1-5).

31.17,18 — “Desampará-lo-ei”, este termo designa que o pior aconteceria, isto é, a ira de Deus seria despertada como fora descrita nos capítulos 28 e 29. O motivo principal para o julgamento do Senhor sobre o povo Hebreu devido a sua contínua idolatria, conforme a expressão por se haver adorado a outros Deuses. O povo abandonaria a graça divina e abraçaria com prazer as práticas religiosas dos povos pagãos.

31.19-21 — Este cântico é a canção de Moisés registrada em Deuteronômio 31.30—32.43. Deus ordenou ao Profeta e a Josué que o ensinassem a todo o povo.

31.22 — Moisés escreveu [...] ensinou aos filhos de Israel. Estas palavras antecipam o versículo 30. A autoria do Salmo 90 também é atribuída a Moisés.

31.23 — Esforça-te e anima-te. Deus encorajou Josué com as mesmas palavras que Moisés usou para encorajar o povo. Além disso, o Senhor assegurou ao novo líder de Israel a sua presença durante as conquistas (Js 1.5; Ag 2.4), dizendo: E eu serei contigo.

31.26-28 — Como dito anteriormente, o livro da Lei é o livro de Deuteronômio. Ele seria um testemunho contra Israel quando a nação virasse as costas para o Deus vivo a fim de adorar outros Deuses fictícios. Assim, um livro que originalmente transmitiria instruções de Amor, Misericórdia e Proteção ao povo, infelizmente, se transformaria numa evidência da ira de Deus e como uma espécie de testemunha contra os desvios das Leis Divinas por parte do povo Hebreu.

31.29,30 — “Porque eu sei que” revela que está claro que estas palavras de Moisés foram uma revelação vinda de Deus, devido a sua elevada mediunidade.

V- A Nova Aliança Através de Jesus

Moisés previu a vinda do Divino Mestre Jesus ao planeta Terra em Deuteronômio, 18:18, para finalizar a Aliança de Deus com os Homens através de Jesus: Eis que lhes suscitarei um Profeta do meio de seus irmãos, e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.

➔“A Nova Aliança no Futuro da Humanidade”— Zacarias 13:1: Sobre o aparecimento de uma Luz na Casa de David, que apagará as impurezas e os pecados de seus habitantes. Não mais se falará de ídolos, os falsos profetas serão expulsos assim como os Espíritos impuros ➔a esta Profecia pode-se anexar Jeremias 31:31 a 36.....dias virão em que farei uma “Nova Aliança” com as casas de Israel e de Judá (com todos os Povos da Terra). Será diferente daquela que fiz com seus pais quando os tirei do Egito. Nesta Nova Aliança eu lhes incutirei novamente as minhas Leis e as “Gravarei em seus Corações”. Serei seu Deus e eles serão novamente o meu

Povo.

Ninguém terá o encargo de ensinar ou instruir o seu próximo ou ao seu irmão, porque todos já me conhecerão.....

➔ estas duas Profecias falam claramente de Jesus e de seus Ensinos através do Evangelho, para uma nova “Realidade Espiritual” do Homem.

VI- A Progressão Espiritual da Humanidade- Uma Visão sob a Ótica do Espiritismo

➔ O Evangelho Segundo O Espiritismo

Cap.1- Não Vim Destruir a Lei- Instruções dos Espíritos – A Nova Era- Item 1.9 – Um Espírito Israelita

- Deus é único e Moisés foi um Espírito enviado com a missão de torna-lo conhecido, não somente ao povo Hebreu, mas também aos demais povos;
- O povo Hebreu, cuja origem vem de Abraão e das Doze Tribos, foi o primeiro povo na planeta a adotar o Mono-teísmo. As dificuldades por que passou se destinavam a impressionar os olhos da humanidade e fazer cair o véu que ocultava a Divindade;
- Os Dez Mandamentos transmitido por Moisés, contém o gérmen da mais ampla moral cristã, sendo um farol destinado a iluminar os caminhos da humanidade;
- A moral ensinada por Moisés, a sua época, era apropriada ao nível selvagem a semi- selvagem do povo Hebreu;
- Jesus iniciou a moral Evangélica- Cristã, a mais pura de todas as morais, para a completa renovação do mundo, aproximando e tornando os homens mais irmãos entre si, fazendo brotar a caridade, o amor e a solidariedade entre todos;
- O Espiritismo é a Lei do Progresso, da qual o Altíssimo se utiliza para fazer com que a Humanidade progrida espiritualmente;
- São chegados os Tempos (Transição Planetária) nos quais as ideias morais haverão de desenvolver-se para o progresso da Humanidade de acordo com os desígnios de Deus. A beleza e a santidade desta moral Evangélica- Cristã se manifestará em todos os Espíritos, encarnados e desencarnados, que se dedicarão a uma “Nova Ciência” que fornecerá a chave da vida futura (Mediunidade) e lhes abrirão a porta da verdadeira felicidade ➔ Moisés abriu o caminho, Jesus continuou a obra e o Espiritismo a terminará ➔ Parábola do Fermento (Mt 13:33- O Reino dos Céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e misturou com três medidas de farinha, até ficar tudo levedado).

➔ Pergunta 780 – Livro dos Espíritos

O Progresso Moral segue sempre o Intelectual?

— É sua consequência, todavia, não o segue imediatamente;

Como o Progresso Intelectual pode conduzir ao Progresso Moral?

— Através da compreensão do Bem e do Mal, de modo que o Homem, através do seu próprio Livre-Arbitrio, escolha o caminho desejado, tendo responsabilidade pelos seus atos cometidos;

Como os Povos mais esclarecidos, de um modo geral, são os mais Perversos?

— O progresso completo é o objetivo final na Lei do Progresso de Deus, mas os povos somente o alcançam lentamente. Apenas quando o Senso Moral, sob a ótica Espiritual, se desenvolva neles, é que somente utilizarão as suas inteligências para o Bem e não para o Mal. A Moral e a Inteligência são duas forças que somente se equilibram com o tempo.

➔ Pergunta 785 – Livro dos Espíritos

O maior obstáculo ao progresso são o Orgulho e o Egoísmo. Refiro-me ao progresso moral, porquanto o intelectual se efetua sempre. À primeira vista, parece mesmo que o progresso intelectual reduplica a atividade daqueles

vícios, desenvolvendo a ambição e o gosto das riquezas, que, a seu turno, incitam o homem a empreender pesquisas que lhe esclarecem o Espírito. Assim é que tudo se prende, no mundo moral, como no mundo físico, e que do próprio mal pode nascer o bem. Curta, porém, é a duração desse estado de coisas, que mudará à proporção que o homem compreender melhor que, além da que o gozo dos bens terrenos proporciona, uma felicidade existe maior e infinitamente mais duradoura.

➔ Pergunta 191 – Livro dos Espíritos

A vida do Espírito, em seu conjunto, apresenta as mesmas fases que observamos na vida corporal. Ele passa gradualmente do estado de embrião ao de infância, para chegar, percorrendo sucessivos períodos, ao de adulto, que é o da perfeição, com a diferença de que para o Espírito não há declínio, nem decrepitude, como na vida corporal; que a sua vida, que teve começo, não terá fim; que imenso tempo lhe é necessário, do nosso ponto de vista, para passar da infância espírita ao completo desenvolvimento; e que o seu progresso se realiza, não num único mundo, mas vivendo ele em mundos diversos. A vida do Espírito, pois, se compõe de uma série de existências corpóreas, cada uma das quais representa para ele uma ocasião de progredir, do mesmo modo que cada existência corporal se compõe de uma série de dias, em cada um dos quais o homem obtém um acréscimo de experiência e de instrução. Mas, assim como, na vida do homem, há dias que nenhum fruto produzem, na do Espírito há existências corporais de que ele nenhum resultado colhe, porque não as soube aproveitar.

➔ Pergunta 192 – Livro dos Espíritos

O que o homem julga perfeito longe está da perfeição. Há qualidades que lhe são desconhecidas e incompreensíveis. Poderá ser tão perfeito quanto o comporte a sua natureza terrena, mas isso não é a perfeição absoluta. Dá-se com o Espírito o que se verifica com a criança que, por mais precoce que seja, tem de passar pela juventude, antes de chegar à idade da maturidade; e também com o enfermo que, para recobrar a saúde, tem de passar pela convalescença. Demais, ao Espírito cumpre progredir em ciência e em moral. Se somente se adiantou num sentido, importa se adiante no outro, para atingir o extremo superior da escala. Contudo, quanto mais o homem se adiantar na sua vida atual, tanto menos longas e penosas lhe serão as provas que se seguirem

➔ Livro “O Espírito da Verdade”

- **Cap.18- O Espiritismo Pergunta** ➔ Item 1.9 do Evangelho Segundo O Espiritismo.

Caro irmão, não te permitas impressionar apenas com as alterações que convulsionam hoje a todas as frentes de trabalhos e descobrimentos na Terra ➔ olha para dentro de ti mesmo e mentalize o futuro;

O teu corpo físico define a atualidade do teu corpo espiritual ➔ já viveste, quanto nós mesmos, vidas incontáveis e trazes, no bojo do Espírito, as conquistas alcançadas em longo percurso de experiências na ronda de milênios;

Tua mente já dispõe, nas criptas da memória, de recursos enciclopédicos da cultura de todos os grandes centros do planeta ➔ teu perispírito já se revestiu com porções de matéria de todos os continentes;

Tuas irradiações, por meio das roupas que te serviram, já marcaram todos os salões da aristocracia e de todos os círculos de penúria do plano terrestre ➔ tua figura já integrou os quadros do poder e da subalternidade em todas as nações;

Tuas energias genésicas e afetivas já plasmaram corpos na configuração morfológica de todas as raças ➔ teus sentidos já foram arrebatados ao torvelinho de todas as diversões;

Tua voz já expressou o bem e o mal em todos os idiomas ➔ teu coração já pulsou ao ritmo de todas as paixões;

Teus olhos já se deslumbraram diante de todos os espetáculos conhecidos, das trevas do horrível às magnificências do belo ➔ teus ouvidos, também, já registraram todos os tipos de sons e linguagens existentes no mundo;

Tuas mãos já retiveram e dissiparam fortunas, constituídas por todos os padrões da moeda humana;

Tua pele, em cores diversas, já foi beijada pelo sol de todas as latitudes ➔ tua emoção já passou por todos os transe possíveis de renascimentos e mortes;

Eis que o Espiritismo te pergunta: Não julgas que já é tempo de se renovar? Sem renovação de que vale a vida humana? ➔ se fosse para continuares repetindo aquilo que já foste e que já fizeste, não terias ne-

cessidade de um corpo novo e de uma nova existência, pois prosseguirias de alma jungida à matéria gasta da encarnação precedente, enfeitando um jardim de cadáveres → vives novamente na carne para o aprimoramento e o burilamento de teu Espírito. A Reencarnação é o caminho da Grande Luz. Ama e Trabalha, Trabalha e Serve → Aproveite a Reencarnação e faça uma verdadeira e real Reforma Íntima. Perante o Bem, quase sempre, temos sido somente constantes na inconstância e fiéis à infidelidade, esquecidos de que tudo se transforma, com exceção da necessidade de se transformar.

Anexo I – Jesus

→ Leitura do Livro “O Espírito da Verdade”

Cap.55- Assim falou Jesus

Jesus: Buscai e acharei → mesmo nos céus, você pode fixar a atenção na sombra das nuvem ou no brilho da estrela;

Jesus: Cada árvore é conhecida pelos seus frutos → alimentar-se espiritualmente com boas obras ou com literaturas que são verdadeiros lixos tóxicos para o Espírito é problema seu;

Jesus: Orai e vigiai para não entrardes em tentação, porque o Espírito, em verdade, está pronto, mas a carne é fraca → o Espírito é o futuro e a vitória final, mas a carne é o nosso próprio passado, repleto de compromissos e tentações;

Jesus: não vale a pena o homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma → a criatura faminta de posses e riquezas materiais, sem trabalho e sem proveito ao próximo, assemelha-se, de algum modo, à pulga que desejasse reter um cão somente para si;

Jesus: Quem se proponha a conservar a própria vida, perde-la-á → quando o arado descansa, além do tempo justo, encontra a ferrugem que o desgasta;

Jesus: Não é o que entra pela boca que contamina o Espírito → a pessoa de juízo sadio se alimenta com o necessário para a manutenção do corpo, porém existem as que se excedem na alimentação, ingerindo substâncias desnecessárias, prejudicando o organismo → sob o ponto de vista espiritual deve-se evitar falar o que pode ferir a susceptibilidade do próximo;

Jesus: Andai enquanto tendes luz → o corpo, no atual estágio de reencarnação, é a máquina para a viagem do progresso e todo o relaxamento corre por conta do maquinista;

Jesus: Orai pelo que vos perseguem e caluniam → interessar-se pelo material dos caluniadores é o mesmo que se adornar, deliberadamente, com o conteúdo de uma lita de lixo;

Jesus: Não condeneis e não sereis condenados → não critique o próximo, para que o próximo não lhe critique;

Jesus: A cada um será concedido segundo as próprias obras → não se preocupe com os outros, a não ser para ajudá-los. A Lei de Deus não lhe conhece pelo que observa, mas sim pelo que faz.

→ Pastor de Almas Humanas

• O Messias de Nazaré - Cap.5 , Livro “ Há Dois Mil Anos-Emmanuel e Chico Xavier

Diálogo com o Senador Públio Lentulus → Pastor das Almas Humanas, desde a formação deste planeta, há muitos milênios venho procurando reunir as ovelhas tresmalhadas, tentando trazer-lhes ao coração as alegrias eternas do Reino de Deus e de sua Justiça;

• Simeão e o Menino- Cap.53 , Livro “ Antologia Mediúnica do Natal-Chico Xavier e Irmão X - FEB -1967”

Simeão pergunta a Jesus: Celeste menino, porque preferiste a palha humilde da manjedoura? Como vais representar os celestes interesses do Eterno na Terra? Dize-me, Divina Criança, onde representarás os interesses do nosso supremo Pai? → Jesus então levanta a mão e bate diversas vezes no peito de Simeão.

Somente no plano espiritual, Simeão vem saber a resposta: Jesus queria dizer que vinha da casa do Pai Santíssimo para representa-lo no coração dos homens;

• Primeiras Pregações - Cap.3, Livro” Boa Nova-Chico Xavier e Humberto de Campos (Irmão X) -FEB - 1941”

Encontro de Jesus com o Sacerdote Hanã → Hanã pergunta a Jesus o que ele fazia ao redor do templo de Jerusalém → Jesus: Passo por Jerusalém buscando a fundação do Reino de Deus, o qual é uma obra divina, no coração dos homens. Hanã pergunta quais seriam seus companheiros → Jesus diz-lhe que iriam chegar de “vários lugares”, e que para esta obra divina, iria utilizar a pureza e a formosura do mármore do sentimento e do cinzel da boa vontade.

Cap.1 - Fluido Cósmico - Livro “Evolução em Dois Mundos- André Luiz e Chico Xavier- FEB 1958 “

★Existem Espíritos Puros, agregadas ao Senhor Supremo (Deus), transformando o Fluido Cósmico(Plasma Divino) em habitações cósmicas de múltiplas expressões → A Criação dos Mundos Físicos e respectivas Esferas Espirituais, são criados por estes “Messias”, que agem conforme a determinação do Pai Altíssimo.

★Operam em processo de Co- Criação de acordo com os desígnios do Todo-Poderoso (Deus), que faz deles agentes orientadores da Criação Excelsa → Estes Espíritos são conhecidos na Tradição do Povo Hebreu como os Messias → Jesus é portanto um destes Messias, que criou a Terra e tem outros Orbes sob a sua direção (João 10:16).

Espíritos Lacordaire na “Revista Espírita de 1862” e São Luiz na “Revista Espírita de 1868”

★Ambos falam que ao lado de Deus estão Espíritos Puros, chegados ao maior nível possível da Hierarquia Celeste e que fazem parte do Conselho do Altíssimo. Estes Espíritos quando enviados em Missões Específicas não falham jamais → Jesus é, portanto, um destes Espíritos e, conseqüentemente, é o Espírito de maior hierarquia no Planeta Terra;

→ Reuniões dos Messias

Cap.1- A Gênese Planetária- e Cap.24- O Espiritismo e as Grandes Transições- Livro “ A Caminho da Luz- Emmanuel e Chico Xavier- FEB 1939”

A Comunidade dos Messias, que dirige as rédeas diretoras da vida de todas as coletividades planetárias, já se reuniu duas vezes no Sistema Solar: A primeira por ocasião da formação da Terra e a segunda para a vinda de Jesus ao Planeta Terra → Jesus pertence a esta Comunidade de Espíritos Puros;

★A terceira reunião ocorrerá por ocasião da Transição da Terra para Planeta de Regeneração → vide Mateus-24:1 a 31 e Lucas– 21:5 a 28– Grandes Tribulações; Comparar com Isaías 13:10- Migração para outros Mundos → ver também Lucas 17:20 a 37 – A Vinda do Reino.

→O Servo Ungido- O Messias esperado pelos Hebreus

Isaias – 42:1-9 - Antigo Testamento e Lucas – 4:16-30 - Evangelho

★Jesus lê na Sinagoga de Nazaré a passagem do Profeta Isaías sobre o “Servo Ungido” pelo Pai Criador, a qual revela que viria para anunciar a Boa-Nova aos pobres em Espírito, pregar a libertação espiritual aos cativos dos erros, dar luz aos cegos espirituais, levar aos oprimidos (Espíritos degradados para a Terra) a liberdade,..... → Ao término da leitura o Mestre define que esta passagem de Isaías acabava de ser realizada, ou seja, Jesus afirmava que era o próprio Messias, esperado pelo povo Hebreu.

★João 4:1-43-..... para a mulher Samaritana: Vem o tempo no qual o Todo-Poderoso será adorado, não mais em Jerusalém ou em qualquer Monte, mas sim em Espírito e Verdade no Templo do Coração, pois o Pai busca aqueles que o amam → eu sou o Messias esperado → a Doutrina Espírita ressalta a necessidade da reforma e edificação, íntima do homem, para a conquista de valores no Reino Espiritual;

→ Livro “O Consolador” - Emmanuel e Chico Xavier

★ P 312 – Como interpretar a afirmativa de João: “Três são os que fornecem testemunho no Céu: O Pai, o Verbo e o Espírito Santo”

– João referia-se ao Criador, a Jesus, que constituía para a Terra a sua mais perfeita personificação, e à Legião dos Espíritos Redimidos e Santificados que cooperam com o Divino Mestre, desde os primeiros dias da organização terrestre, sob a misericórdia de Deus → possivelmente estes Espíritos sejam os Orixás da Umbanda, que pode ser inclusive não um Espírito individualmente propriamente dito, mas uma Legião de Espíritos de acordo com o respectivo Trono Divino → Podem ser Espíritos oriundos de outros Orbes Planetários como Sírius, Órion e Capela.

→ Os Planetas Regidos por Jesus

★ João 10:16- Ainda tenho outras Ovelhas (Irmãos Intergalácticos) que não são deste Aprisco (Terra), as quais devo da mesma maneira trazer; elas ouvirão minha voz, e haverá um só Rebanho e um só Pastor.

★ Jesus é o Governador Espiritual dos seguintes Planetas:

- Terra;
- Planeta que gira em torno de uma Estrela do Sistema de Capela, de onde vieram os Degradados Capelinos para a Terra;
- Planeta Feliz, que gira em torno da Estrela de Sírius (relatado no início da obra Renúncia, de Emmanuel / Chico Xavier);
- Outro planeta em formação, que Jesus está Co-Criando com o Altíssimo, com revoluções telúricas, de resfriamentos do orbe, com erupções vulcânicas e atmosfera densa;
- Um planeta primitivo – Kyron ou Quíron.

Fonte

<http://www.vinhadeluz.com.br/site/noticia.php?id=2172>

Anexo II - Os Dez Mandamentos na Visão de André Luiz

— Eu sou o Senhor, teu Deus. Não terás outros Deuses e nem farás cópias de suas imagens, assim como não os adorarás e nem lhes prestarás cultos.

→ Consagra Amor Supremo ao Pai Amoroso e Misericordioso, Pai de Bondade Eterna, reconhecendo-o como fonte de tua própria origem divina. Previna-te contra os enganos do Antropomorfismo, porque padronizar os atributos divinos pelos conceitos humanos é cair em perigosas armadilhas da vaidade e do orgulho.

— Não pronunciar em vão o nome do Senhor, teu Deus.

→ Abstem-te de envolver o Julgamento Divino na estreiteza dos teus julgamentos.

— Lembra-te de santificar o dia de sábado.

→ Recorda o impositivo da meditação em teu favor e em benefício daqueles que te atendem na esfera de trabalho, para que possas assimilar com segurança os valores da experiência.

— Honrai Pai e Mãe, para serdes dignos de viveres na Terra que o Senhor, teu Deus, te dará.

→ Lembra-te de que a dívida para com teus pais terrestres é sempre insolvável devido a sua sublime natureza.

— Não Matarás.

→ Responsabilizar-te-ás pelas vidas que deliberadamente extinguires, em todos os sentidos.

— Não cometerás adultério.

→ Foge de obscurecer ou conturbar o sentimento alheio, porque o cálculo delituoso emite ondas de força desorientadas que se voltarão contra ti mesmo.

— Não roubarás.

→ Evita a apropriação indébita para que não agraves as tuas próprias dívidas.

— Não prestareis falso testemunho contra o teu próximo.

→ Afaste de teus lábios toda a palavra dolosa a fim de que não se transforme, um dia, em tropeço para os teus pés.

— Não desejarás a mulher do teu próximo.

— Não desejarás quaisquer coisas pertencentes ao teu próximo.

➔ Acautela-te contra o desejo descabido, a inveja e o ciúme, aprendendo a conquistar a alegria e a tranquilidade, ao preço do próprio esforço, porque os teus pensamentos te precedem os passos, plasmando-te, hoje, o caminho de amanhã.

Anexo III- A Transição Planetária Segundo Chico Xavier

• De acordo com a Palestra de Haroldo Dutra Dias sobre o Tema "Apocalipse", na Federação Espírita do Paraná em 2011, baseado em uma entrevista de Chico Xavier, e obviamente Emmanuel, para a Revista da Legião da Boa Vontade em 1954, Chico Xavier afirmou que a Terra possui Ciclos Planetários de 28.000 anos.

• Chico também afirmou que após duas Raças bem primitivas, que existiram logo após o degelo, viveram na Terra:

- De 81.000 a 53.000 AC a Raça Lemuriana;

- De 53.000 a 25.000 AC a Raça Atlântida;

- Que os Degradados de Capela chegaram em 25.000 AC ➔ divide este período em quatro subperíodos de 7.000 anos: De 25.000 a 18.000 AC período de Aperfeiçoamento e Burilamento; de 18.000 a 11.000 AC retorno de uma parte destes degradados para Capela; de 11.000 a 4.000 AC retorno da segunda turma para Capela e construção das Pirâmides; de 4000 AC a 3.000 DC, última chance para aqueles que tomaram "Bomba de Ano" ➔ o Livro dos Espíritos confirma que o Projeto Adâmico, relativo a próxima Raça Humana, a qual será muito mais evoluída que todas as anteriores conforme confirma Kardec em "Obras Póstumas", se iniciou em 4.000 AC;

- Que a partir de 3.000 DC toda a Terra será habitada por estes "Novos Homens", já totalmente adaptados para viverem na Quinta Dimensão no Mundo de Regeneração ➔ com Espíritos vindos de Mundos Superiores para ocuparem o lugar dos "Colonos Degradados da Terra", inclusive;

➔ Subdividindo-se o período de 0 a 3.000 DC, como se fosse em horas, tem-se as seguintes correlações com os anos desta subdivisão:

Dia anterior a Transição Planetária

0 hs- Ismael e a previsão do início do Projeto do Consolador Prometido – ano de 1832

18:00 hs- ano de 1922

24:00 hs- ano de 2012- início da Transição Planetária

Dia posterior à Transição Planetária

03:00 hs- ano de 2057- madrugada

06:00 hs- ano de 2102- raiar do dia

Anexo IV- A Proibição de Moisés

Humberto de Campos relata que na época do Êxodo do povo Hebreu, onde viviam no deserto sob o comando de Moisés, o Grande Legislador Hebreu, que a Espiritualidade Superior executou um projeto relativo a Mediunidade. Para tanto escolheu e preparou uma mulher, de uma das doze tribos de Israel, a qual se vestiria de homem, para não despertar paixões e atrapalhar o projeto Mediúnico.

O Oráculo se destinava a abrir a mente do povo Hebreu para as realidades do mundo espiritual e cada Hebreu teria o direito de indagar com nobreza e valer-se dos serviços mediúnicos, em caso de necessidades prementes, de modo individual, com o total de tempo dedicado pela Médium, ou Pitonisa como era conhecida na época, para estes casos individuais não mais que 20% do tempo total. Os 80% restantes seriam gastos em benefício coletivo.

Moisés rejubilava-se com a implementação do Projeto Mediúnico. Pensava que o povo seria iluminado por uma Luz Maior e entenderia com mais facilidades as suas explicações sobre os deveres para com o Altíssimo, deixando de ser ingratos e duros de coração. A intervenção da Luz Maior, pensava, abriria novas luzes de entendimento sobre o Decálogo (O Decálogo é a Lei dos Dez Mandamentos que foram entregues por Jesus ao povo de Israel através de Moisés no Monte de Sinai. O Decálogo foi dado para a formação da nação judaica, ainda em caminho para a Terra Prometida. Os Judeus deveriam obedecê-lo de geração em geração para sempre. Jesus prometeu que faria da nação judaica uma nação Sacerdotal. Posteriormente vieram as leis suplementares para a formação regular e integral da nova nação).

Após a instalação da Tenda com a Pitonisa, o serviço se iniciou e propagou-se com a velocidade do relâmpago, com o povo reconhecendo as verdades sobre a comunicação com os mortos e divulgando para as demais comu-

nidades Hebraicas das regiões circunvizinhas. Até as comunidades Hebraicas do Egito e da Caldéia recebiam estes novos informes.

O movimento tornara-se enorme, assim como os desvios da missão, provocada pelo próprio povo, que não se interessava pelo lado espiritual e sim pelos interesses rasteiros do lado material, como gozar a hora presente, as-senhorar-se do patrimônio do vizinho, pilhar terrenos devolutos, conquistar rebanhos indefesos, guerrear com os povos vizinhos, obter fórmulas do Elixir da Juventude, obtenção de favores baratos, etc.

O povo procurava se afastar das Leis Divinas, se recusando a levar a Luz Divina às suas comunidades e sim converter o Reino Divino em escuro subúrbio das paixões terrestres, além de fugir do trabalho, da elevação, conhecimento e melhoramento para a própria melhoria espiritual.

Diante de tais distorções, os Missionários da Luz deliberaram encerrar as experiências, cortando o fio de conexão com o lado espiritual e desaparecendo com o Oráculo.

Moisés, apavorado com as atitudes do seu povo, decide então escrever o Cap.18, do Deuteronomio, proibindo as consultas aos mortos.

Esta proibição permaneceu valendo até os dias em que o Divino Mestre Jesus inicia o seu Apostolado na Terra, falando e expulsando Espíritos Obsessores, e conversando no Monte Tabor com o Espírito do próprio Moisés, perante o assombro dos Apóstolos.

Anexo V- Outros Casos de Mediunidade Ocorridos no Povo Hebreu

No livro Lázaro Redivivo, Humberto de Campos relata dois casos interessantes de Mediunidade ocorridos no tempo do Rei Salomão e na época do Rei Saul:

- No reinado de Salomão, uma família recebe alguns pergaminhos nos quais se liam mensagens de um de seus ancestrais falecido, psicografadas por uma Pitonisa, que relatava a sua nova vida no mundo dos Espíritos. Os amigos e conhecidos da família, além de alguns membros mais destacados socialmente da própria família do falecido, ao tomarem contato com estes pergaminhos, decidiram consultar a sabedoria do Rei Salomão para conhecerem a veracidade de tais documentos.

O Rei fica então apavorado com esta inesperada solicitação e pede um tempo para estudar e deliberar sobre a petição. Ao saber desta petição, algumas pessoas do povo resolvem entrar com solicitações análogas para resolver problemas de pendências de testamento, de divisões de heranças e até de paternidades de crianças. O próprio caos se instalara na Corte de Salomão com estas inusitadas petições.

Salomão, após devolver os pergaminhos, esclarecendo para todos os envolvidos nos diferentes petições, que a Justiça era um templo sagrado e que não podia constituir-se em órgão de consultas sem interesse fundamental para os homens. Salientou também que a sua sabedoria não conseguia descortinar os mistérios do mundo dos mortos. Que apesar da proibição de Moisés, caso alguma família recebesse alguma comunicação de algum parente falecido, que se analisasse acima de tudo o conteúdo de seu comunicado para saber se devia ser considerado um emissário do Céu ou um emissário do Inferno. Neste último caso deveria ser esquecido para sempre.

- Saul, o primeiro Rei de Israel, sentindo o peso das responsabilidades, face ao advento de uma guerra com um povo inimigo, resolve recorrer ao falecido Profeta Samuel, já falecido, através da Pitonisa de Endor, apesar de as-ber da proibição de Moisés neste sentido.

Após a Pitonisa entrar em transe mediúnico, eis que Samuel se materializa a frente de Saul e lhe responde a sua pergunta de aconselhamento, falando para retornar ao seu acampamento e renunciar aos seus propósitos de guerra, para não aumentar ainda mais as responsabilidades do povo de Israel face ao Deus Altíssimo. Tal como os filhos de Israel, os filhos dos Filisteus são também filhos do Altíssimo, e todos devem se tratar como irmãos muito amados, evitando a guerra, que se traduz por morte, fome, peste e desolação. Manda Saul retornar e ensinar ao povo Hebreu uma nova vida de paz, de trabalho pacífico e abençoado no solo da Terra.

Saul, em prantos e de joelhos, se recusa a aceitar esta determinação de Samuel. Samuel então lhe diz que por preferir as trevas da ignorância à luz da sabedoria, tanto o próprio Saul pagará com a própria vida assim como muitos de Israel, inclusive os seus filhos.

Samuel retorna então ao plano espiritual e no dia seguinte Saul e seus filhos são mortos na batalha com os Filisteus, retornando pelos caminhos do sepulcro para aprender as sagradas lições da vida.